

Luiz dos Santos Ribeiro

Campfires

F 22316058

Aconselhamento Psicológico Centrado na Pessoa

80-3314

4163

Gravear

Abertura

Introdução

4163014

1283

CDD-1283

Temas Básicos de Psicologia
Coordenadora: Clara Regina Rappaport

Rachel Lea Rosenberg
Organizadora

Henriette Tognetti Penha Morato - Ismênia de Camargo
- Maria Luisa Sandoval Schmidt
- Marina Pacheco Jordão - Miguel Mahfoud

Dados de Catalogação na Publicação (CIP) Internacional
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

A167

Aconselhamento psicológico centrado na pessoa /
Rachel Lea Rosenberg organizadora. — São Paulo :
EPU, 1987.

21)

(Temas básicos de psicologia ; v.

1. Aconselhamento 2. Psicoterapia centrada no
cliente 3. Relações de ajuda 4. Relações terapeuta-
paciente I. Rosenberg, Rachel Lea. II. Série.

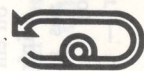
86-2314

CDD-158.3
158.2
-616.8914

Índices para catálogo sistemático:

1. Aconselhamento : Psicologia aplicada 158.3
2. Psicoterapia centrada na pessoa 616.8914
3. Relação de ajuda : Psicologia aplicada 158.2
4. Relação terapeuta e cliente : Psicologia aplicada 158.2

Aconselhamento Psicológico Centrado na Pessoa



E.P.U.

EDITORA PEDAGÓGICA
e UNIVERSITÁRIA LTDA.

Sobre os Autores

Henriette Tognetti Penha Morato, formada em Psicologia pela USP em 1970, atualmente é professora-assistente do IPUSP, nas disciplinas de Aconselhamento psicológico, onde seu maior interesse tem residido em aprofundar-se nas bases da Abordagem Centrada na Pessoa e na supervisão de alunos-terapeutas, campo de seu doutorado. Atua, também, como psicoterapeuta de adolescentes e adultos.

Ismênia de Camargo é formada em Psicologia pela USP. Sua formação psicanalítica foi realizada no Sedes Sapientiae. Atua na área clínica em atendimento de adolescentes e adultos, tendo interesse especial na formação de psicoterapeutas. Atualmente faz parte da equipe do Serviço de Aconselhamento do IPUSP, como psicóloga e supervisora.

Maria Luisa Sandoval Schmidt, formada em Psicologia pela USP em 1975, atualmente é professora-assistente do IPUSP, nas disciplinas de Aconselhamento psicológico. Dedicou-se com especial interesse à formação de psicoterapeutas. Atua como psicóloga clínica de adultos e em instituições de saúde.

Marina Pacheco Jordão é psicóloga clínica com especialização em Abordagem Centrada na Pessoa e Gestalt Terapia. Professora do curso de especialização de Gestalt Terapia, com ênfase em técnicas corporais, no Instituto Sedes Sapientiae. Psicóloga e Supervisora do Serviço de Aconselhamento Psicológico da USP. Terapeuta de adultos.

Miguel Mahfoud é psicólogo formado pela USP em 1980. Interessa-se pelo trabalho com comunidades, área na qual desenvolve seus estudos pós-graduados. Atua também em consultório particular.

Rachel Lea Rosenberg, psicóloga, mestre e doutora pelo Instituto de Psicologia da USP, tem pesquisado e aplicado a Abordagem Centrada na Pessoa, divulgando-a no Brasil, inclusive através de publicações diversas. Autora de *A Psicologia do Superdotado* e, com Carl Rogers, de *A Pessoa como Centro*.

Capa: Paulo Hiss

1.ª Reimpressão

ISBN 85-12-62370-5

© E.P.U. Editora Pedagógica e Universitária Ltda., São Paulo, 1987. Todos os direitos reservados. A reprodução desta obra, no todo ou em parte, por qualquer meio, sem autorização expressa da Editora, sujeitará o infrator, nos termos da Lei n.º 6.895, de 17-12-1980, à penalidade prevista nos artigos 184 e 186 do Código Penal, a saber: reclusão de um a quatro anos.

E.P.U. — Praça Dom José Gaspar, 106 — 3.º andar — Caixa Postal 7509 — 01 051 São Paulo — Brasil
Tel. (011) 259-9222
Printed in Brazil

Sumário

Prefácio geral da Coleção	VII
Abertura — Maria Luisa Sandoval Schmidt	IX
Introdução: Biografia de um Serviço — Rachel Lea Rosenberg	1
Referências bibliográficas	13
1. Aconselhamento psicológico: questões introdutórias — Maria Luisa Sandoval Schmidt	14
1.1. Uma referência histórica	15
1.2. Aconselhamento, orientação e psicoterapia	16
1.3. Aconselhamento e psicoterapias breves e focais	18
1.4. A figura do conselheiro	21
2. Abordagem centrada na pessoa: teoria ou atitude na relação de ajuda? — Henriette Tognetti Penha Morato	24
2.1. Referências bibliográficas	43
3. Reflexões de um terapeuta sobre as atitudes básicas na relação Terapeuta-Cliente — Marina Pacheco Jordão	45
3.1. Empatia	45
3.1.1. Da empatia como mudança de padrão	47

3.1.2. Da empatia como uma capacidade a ser desenvolvida	48
3.2. Congruência	48
3.2.1. Congruência e verdade	50
3.2.2. Congruência e arte	50
3.3. Da consideração positiva incondicional	51
3.4. Referências bibliográficas	52
4. A formação do conselheiro — Ismênia de Camargo	53
5. A atividade de pesquisa — Rachel Lea Rosenberg	60
5.1. Pesquisa e teoria	60
5.2. Visão atual da pesquisa	66
5.3. Relatos de pesquisa	68
5.4. Levantamentos em arquivo	69
5.5. Referências bibliográficas	73
6. A vivência de um desafio: plantão psicológico — Miguel Mahfoud	75
7. Palavras sobre ética — Rachel Lea Rosenberg	84

Prefácio geral da Coleção

A Coleção Temas Básicos de Psicologia tem por finalidade apresentar de forma didática e despretensiosa tópicos que são ministrados em várias disciplinas dos cursos superiores de Psicologia ou outros em cujo *curriculum* constem disciplinas psicológicas.

O objetivo fundamental é oferecer leituras introdutórias que sirvam como roteiro básico para o aluno e que ajudem ao professor na elaboração e desenvolvimento do conteúdo programático.

Neste sentido, selecionamos autores com vasta experiência didática em nosso meio, os quais, em virtude da profundidade de seus conhecimentos e do contato prolongado com alunos, cientes da dificuldade de adaptação da literatura importada para o nosso estudante, se dispuseram a colaborar conosco.

Esperamos, assim, contribuir para a formação de profissionais, psicólogos ou não, sistematizando e transmitindo, de forma simples, o conhecimento acadêmico e prático adquirido por nossos colaboradores ao longo dos anos, e também tornando a leitura um evento produtivo e agradável.

Clara Regina Rappaport
Coordenadora

verdade advém desta possibilidade de compartilhar. Se distinguirmos, no processo de Aconselhamento Psicológico, um papel de conselheiro, este papel está ligado ao discriminar, elaborar e deliberar com o cliente.

Lembramos o dito popular: o travesseiro é o melhor conselheiro. A sabedoria popular destaca que o indivíduo às voltas com alguma questão ou dúvida vital é, ainda e por isso, o melhor conselheiro para si. O bom conselheiro — como o travesseiro — ajuda o indivíduo a discernir um caminho a trilhar, embora não possa trilhá-lo por ele.

Introdução

Biografia de um Serviço

Rachel Lea Rosenberg

Para Iara Iavelberg, que quis um país livre e uma psicologia justa.

É preciso dizer que um Serviço de Aconselhamento Psicológico é mais que um programa, um local, uma divisão burocrática. Tal como um ser humano, ele tem uma história que imprime em seu semblante, vive experiências que determinam seus caminhos e oculta intrigantes segredos. Decerto qualquer serviço institucional é único, enquanto fruto de conjunturas, personalidades e dinâmicas particulares, mesmo quando segue um modelo. Mas seu desenvolvimento terá sempre algo que poderemos generalizar e algo que reconheceremos, algo que venha a fazer parte do legado comum e da obra coletiva. Isto porque somos uma espécie que recria, na consciência e no verbal, o que lembra. Tentarei traçar passos de uma jornada que se confunde com a história da psicologia nacional e, até, do país.

Eis aqui, então, em pinceladas que não se pretendem demasiado precisas — pois que fluem da memória pessoal — uma história do Serviço de Aconselhamento Psicológico que há muito se intitula SAP, parte integrante do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

Brigava-se, valentemente, por um reconhecimento da profissão de psicólogo, ao nível das legislações, das agremiações profissionais e da sociedade. No Brasil do início dos anos 60 ainda prevalecia, como imagem da Psicologia, um conjunto de especulações e atividades misteriosas ou literárias, pouco válidas ou profundas, que freqüentemente aparecia como intruso à Filosofia, à Educação, à Medicina, à Família